

ARTIGO ORIGINAL

**IMPACTO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO
PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO
NARRATIVA**

*THE IMPACT OF NURSING IN THE CARE OF PATIENTS WITH
BREAST CANCER: A NARRATIVE REVIEW*

*EL IMPACTO DE LA ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN DE PACIENTES
CON CÁNCER DE MAMA: UNA REVISIÓN NARRATIVA*

MARIA CLARA ANDRADE TORRES OSÓRIO

Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí. Teresina – PI.

E-mail: mariaclaraandradepesquisa@gmail.com

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0006-9606-8414>

ELOÍZA VYTÓRIA DE CASTRO FREITAS COSTA

Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí. Teresina – PI

E-mail: evdecastrofreitasc@aluno.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0004-8679-9796>

NATHIELLE DA SILVA PIRES

Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí. Teresina – PI

E-mail: ndaspirez@aluno.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0000-5879-8092>

VICTOR AUGUSTO FONTENELLE RAMOS MONTEIRO

Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí. Teresina – PI.

E-mail: pesquisavictoraugusto@gmail.com

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0006-0214-0068>

MAURO ROBERTO BIÁ DA SILVA

Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Universidade Estadual do Piauí,
Professor Adjunto D.E., Teresina -PI.

E-mail: maurobia@ccs.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0000-0002-5626-772X>

IMPACTO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO NARRATIVA

THE IMPACT OF NURSING IN THE CARE OF PATIENTS WITH BREAST CANCER: A NARRATIVE REVIEW

EL IMPACTO DE LA ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN DE PACIENTES CON CÁNCER DE MAMA: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Resumo

Este trabalho relata por meio de uma revisão narrativa o impacto da enfermagem em assistir o paciente com o diagnóstico de câncer de mama desde o diagnóstico até o tratamento. Com o objetivo de demonstrar o impacto da enfermagem no que tange o cuidado ao paciente diagnosticado com câncer de mama. A coleta de dados foi realizada nas bases científicas Scielo, Medline, Pubmed e Lilacs, além do enriquecimento por materiais recomendados por especialistas da área. As pesquisas obtiveram resultados referentes ao cuidado humanizado da enfermagem para com o paciente, sendo o processo de enfermagem imprescindível para o cuidado realizado de forma individualizada para cada paciente. Com isso, a enfermagem possui papel crucial na reabilitação e no desenvolvimento físico e psicológico dos pacientes diagnosticados e em tratamento do câncer de mama.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Neoplasias da mama; Quimioterapia adjuvante.

Abstract

Through a narrative review, this paper reports on the impact of nursing in assisting patients diagnosed with breast cancer, from diagnosis to treatment. The aim is to demonstrate the impact of nursing in caring for patients diagnosed with breast cancer. Data was collected from the Scielo, Medline, Pubmed and Lilacs scientific databases, and enriched with materials recommended by specialists in the field. The research obtained results referring to humanized nursing care for the patient, with the nursing process being essential for care carried out in an individualized way for each patient. Nursing therefore plays a crucial role in the rehabilitation and physical and psychological development of patients diagnosed with and undergoing treatment for breast cancer.

Keywords: Nursing care; Breast neoplasms; Adjuvant chemotherapy.

Resumen

A través de una revisión narrativa, este artículo informa sobre el impacto de la enfermería en la asistencia a pacientes diagnosticadas de cáncer de mama, desde el diagnóstico hasta el tratamiento. El objetivo es demostrar el impacto de la enfermería en la asistencia a pacientes diagnosticadas de cáncer de mama. Los datos se recogieron de las bases de datos científicas Scielo, Medline, Pubmed y Lilacs, y se enriquecieron con materiales recomendados por especialistas en la materia. La investigación obtuvo resultados referentes a los cuidados de

enfermería humanizados para el paciente, siendo el proceso de enfermería esencial para los cuidados realizados de forma individualizada para cada paciente. Por lo tanto, la enfermería desempeña un papel crucial en la rehabilitación y el desarrollo físico y psicológico de las pacientes diagnosticadas y en tratamiento por cáncer de mama.

Palabras clave: Cuidados de enfermería; Neoplasias de mama; Quimioterapia adyuvante.

1 Introdução

Câncer é o nome dado a um grupo de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células. Dividindo-se rapidamente, estas células agrupam-se formando tumores, que invadem tecidos e podem invadir órgãos vizinhos e até órgãos distantes do tumor de origem (Brasil. Ministério da Saúde). Diante tal fato, é imprescindível que haja um alicerce profissional responsável pelo manejo do paciente durante o tratamento garantindo sua qualidade de vida e minimizando os possíveis efeitos colaterais ocasionados pelos tratamentos do câncer.

O câncer de mama é a neoplasia que mais atinge mulheres no Brasil. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se que 73.610 novos casos de câncer de mama sejam registrados até 2025, sendo uma taxa de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres. Tal fato indica a importância da equipe profissional responsável pelo tratamento do paciente, sobretudo o cuidado prestado pela enfermagem, visto que são responsáveis pelos cuidados realizados durante o tratamento do paciente

Diante o diagnóstico de câncer de mama, a enfermagem possui um papel imprescindível devido ao vínculo entre enfermeiro e paciente durante toda fase da terapêutica, e, principalmente, pelo cuidado com o estado emocional e social (Melo *et al.*, 2023). Com isso, a enfermagem exerce papel crucial no auxílio à promoção da qualidade de vida do paciente que passa pelo diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

O presente estudo possui como objetivo reunir o que há na literatura atual e demonstrar o impacto da enfermagem no processo de enfrentamento do câncer de mama. Tais ações realizadas pela enfermagem durante o processo de diagnóstico até o tratamento do câncer de mama influencia positivamente o paciente, tendo como consequência o desenvolvimento físico e psicológico durante o diagnóstico e tratamento da enfermidade.

2 Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão narrativa. Segundo Rother, os artigos de revisão narrativa são publicações amplas adequadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o 'estado da arte' de um determinado tema, sob uma ótica teórica ou conceitual. Tais textos envolvem a análise da literatura científica, com ênfase na interpretação e avaliação crítica do autor. Embora a evidência científica desses trabalhos seja considerada limitada, devido à impossibilidade de replicar a metodologia utilizada, as revisões narrativas desempenham uma função relevante no debate sobre temas específicos, levantando questões e contribuindo para a aquisição e atualização de conhecimentos de forma ágil. A coleta de material foi realizada de forma não sistemática entre fevereiro e março de 2025, com a exploração de várias bases de dados científicas, como Scielo, Medline, BVS, Pubmed e Lilacs. Além disso, o acervo foi enriquecido com materiais recomendados por especialistas na área. Por fim, os documentos foram analisados integralmente, organizados em categorias e avaliados criticamente.

3 Discussão

O câncer de mama representa um dos principais obstáculos para a saúde pública (Leite *et al.*, 2021), afetando anualmente um grande número de mulheres. Além dos efeitos físicos, essa condição resulta em impactos emocionais e sociais severos, demandando um cuidado que considere todas essas dimensões. Assim, o papel da enfermagem é fundamental para apoiar as pacientes, abrangendo desde o diagnóstico até a fase de reabilitação, sendo crucial em todas as etapas do enfrentamento do câncer de mama.

Segundo Naziazeno *et al.* (2020), por meio do Processo de Enfermagem, é possível conferir qualidade aos cuidados ofertados, impactando diretamente o estado de saúde, o comportamento, o conhecimento, a satisfação e a qualidade de vida das mulheres em tratamento.

Na fase de diagnóstico precoce, os enfermeiros atuam orientando sobre a importância da prevenção e da realização do autoexame, por exemplo. Durante o tratamento, eles são responsáveis por gerenciar os efeitos colaterais, administrar as

terapias e oferecer apoio emocional às usuárias de cuidados oncológicos. Na fase de recuperação, têm um papel ativo na reabilitação tanto física quanto psicossocial, ajudando as pacientes a se adaptarem às mudanças decorrentes da doença e de seu tratamento.

O processo de enfermagem viabiliza a identificação de problemas de saúde decorrentes da doença ou do tratamento, possibilitando a formulação de diagnósticos de enfermagem e intervenções mais assertivas (Naziazeno *et al.*, 2020). Entre os principais diagnósticos identificados, destacam-se insônia, ansiedade, desconforto físico, fadiga e medo, que comprometem a qualidade de vida das mulheres acometidas pelo câncer de mama. A enfermagem, portanto, deve elaborar planos de cuidado que incluam a escuta ativa das preocupações, ações educativas e encaminhamento para outros profissionais de saúde quando necessário (Naziazeno *et al.*, 2020).

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa de Naziazeno *et al.* (2020) é a dificuldade financeira enfrentada por muitas mulheres com câncer de mama, o que pode aumentar o risco de sentimento de impotência. Para mitigar esse problema, o enfermeiro deve avaliar o impacto da condição socioeconômica sobre os papéis e relacionamentos das pacientes, incentivar o envolvimento familiar e encaminhá-las a organizações de apoio que possam oferecer assistência necessária.

O câncer de mama pode desorganizar diversos aspectos da vida feminina, incluindo os âmbitos físico, social e emocional, dependendo da gravidade da doença, dos imprevistos no seu curso, das mudanças na estrutura corporal e na autoimagem (Paiva *et al.*, 2020). Essas transformações podem gerar impactos significativos na autoestima e no bem-estar emocional das pacientes oncológicas, influenciando diretamente a qualidade de vida.

A percepção da mulher sobre sua doença e seu estado emocional tem forte correlação com sua funcionalidade e qualidade de vida, uma vez que fatores como dor e sofrimento psíquico podem intensificar sentimentos negativos em relação à autoimagem (Paiva *et al.*, 2020). Nesse sentido, os profissionais de enfermagem devem atuar de maneira integral, considerando não apenas a enfermidade, mas também o contexto sociocultural da paciente e os desafios enfrentados em sua jornada.

Diante dessas transformações, a atuação do enfermeiro deve ser voltada para uma abordagem humanizada, que contribua para a adaptação do paciente à sua nova realidade, prevenindo danos e incentivando a autonomia diante das adversidades inerentes ao adoecimento (Paiva *et al.*, 2020). Para isso, é essencial que os profissionais de enfermagem desenvolvam intervenções que abordem a mulher de forma holística, levando em conta sua percepção sobre si mesma e buscando estratégias para fortalecer sua autoestima, confiança e melhorar sua qualidade de vida.

A qualidade de vida das mulheres diagnosticadas com câncer de mama é uma questão complexa que envolve desafios físicos, emocionais e sociais. Com o passar dos anos houve um aumento das taxas de sobrevivência devido aos avanços no diagnóstico precoce e no tratamento, com isso, surge a necessidade de abordagens integradas que não apenas prolonguem a vida, mas também melhorem sua qualidade. Visando isso, diversos estudos apontam para a importância de intervenções que vão além do tratamento médico tradicional, incluindo suporte psicossocial e programas de reabilitação física.

O contexto psicossocial desempenha um papel vital na recuperação e no bem-estar contínuo das mulheres com câncer de mama. À medida que a qualidade de vida ganha mais destaque, os grupos de apoio têm sido reconhecidos como espaços fundamentais onde as pacientes podem compartilhar suas experiências e aprimorar a resiliência. Tais grupos ajudam a atenuar o impacto emocional negativo associado ao diagnóstico e tratamento do câncer, oferecendo um ambiente de acolhimento e suporte emocional. A participação em grupos de apoio pode reduzir sintomas de ansiedade e depressão, além de promover um senso de pertencimento e suporte mútuo, aspectos cruciais para o bem-estar emocional (Souza; Santos, 2024).

Além do suporte emocional, a reabilitação física é indispensável para a recuperação das pacientes. Programas que combinam exercícios físicos, educação em saúde e técnicas de massagem têm mostrado resultados promissores em termos de melhora da funcionalidade física e alívio de sintomas como a dor e a fadiga. Esses programas não apenas auxiliam na recuperação física, mas também impactam positivamente a imagem corporal e as perspectivas futuras das participantes. Pesquisas demonstram que intervenções físicas direcionadas podem culminar em melhorias significativas na qualidade de vida, proporcionando às mulheres o conhecimento e as

habilidades necessárias para uma participação ativa em sua recuperação (Rodrigues; Gomes, 2021).

A integração de suporte emocional com a reabilitação física reflete uma abordagem holística essencial para maximizar o bem-estar das pacientes com câncer de mama. A literatura destaca a importância de políticas de saúde que garantam o acesso a esses serviços integrados, promovendo uma recuperação mais completa e satisfatória. Além de contribuir para a literatura acadêmica, essas abordagens têm repercussões práticas significativas, sugerindo que o cuidado de sobreviventes de câncer de mama deve ser integral e centrado nas necessidades individuais de cada paciente.

Souza e Santos (2024) enfatizam que, além dos benefícios emocionais, os grupos de apoio também podem enfrentar obstáculos que dificultam a adesão, como o difícil acesso a serviços localizados em áreas afastadas e a precariedade do transporte coletivo. Ademais, limitações físicas para realizar exercícios propostos e o impacto emocional de lidar com a piora da condição de uma colega e a perda de uma companheira de tratamento são desafios adicionais. Tais questões demandam uma abordagem que considere as dimensões subjetivas da experiência de saúde das mulheres, uma vez que a saúde não é apenas uma questão física, mas também envolve aspectos emocionais, sociais e culturais que influenciam a vivência e a percepção de bem-estar.

Além disso, de acordo com Rodrigues e Gomes (2021), programas de reabilitação realizados no domicílio das pacientes evitam deslocamentos frequentes ao hospital, isso representa um benefício significativo, especialmente no que se refere ao tempo e ao custo despendido pelas pacientes. Essa abordagem prática contribui para uma melhor adesão ao programa e, conseqüentemente, para uma melhoria na qualidade de vida dessas mulheres.

Portanto, enquanto o tratamento médico permanece no centro do cuidado ao câncer de mama, é indispensável que as intervenções psicossociais e de reabilitação sejam consideradas constituintes essenciais de um plano de tratamento abrangente. Isso não apenas melhora os resultados clínicos, mas também ajuda a aprimorar a experiência de vida das pacientes, ajudando-as a enfrentar os desafios físicos e emocionais que acompanham o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama.

4 Conclusão

Sob tal ótica, é visto que o cuidado da enfermagem com o paciente diagnosticado com câncer de mama é indispensável, abrangendo desde o diagnóstico até a finalização do tratamento. Obtendo extrema significância na vida do paciente, já que durante esse processo o paciente encontra-se fragilizado psicologicamente e fisicamente. O enfermeiro por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem autonomia e amplitude para exercer o cuidado personalizado a este paciente, tendo ação direta sobre a construção de aspectos físicos e psicológicos, como a autonomia e qualidade de vida dos pacientes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer>>. Acesso em: 30 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Brasil deve registrar 73.610 novos casos de câncer de mama até 2025, aponta INCA. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/brasil-deve-registrar-73-610-novos-casos-de-cancer-de-mama-ate-2025-aponta-inca/>>. Acesso em: 30 mar. 2025.

LEITE, Gabriel Carlos; RUHNKE, Bruna Faust; VALEJO, Fernando Antônio Mourão. Correlação entre tempo de diagnóstico, tratamento e sobrevida em pacientes com câncer de mama: uma revisão de literatura. In: **Colloquium Vitae. ISSN: 1984-6436.** 2021. p. 12-16.

NAZIAZENO, Shirley Dósea dos Santos et al. Diagnósticos de enfermagem associados a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em quimioterapia. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 629-635, 2020.

PAIVA, Andyara do Carmo Pinto Coelho et al. Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher-que-vivencia-linfedema-decorrente-do-tratamento-de-câncer-de-mama. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 2, p. e20190176, 2020.

RODRIGUES, Tânia Marisa Pinto; GOMES, Bárbara Pereira. Avaliação da qualidade de vida da mulher com cirurgia da mama após programa de reabilitação. **Rev. Enf. Ref., Coimbra**, v. serV, n. 8, supl. 1, e21013, dez. 2021.

ROTHER, E. T. Editorial. **Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo**, v. 20, n. 2, p. 1-1, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 04 mar. 2025.

SILVA, Jéssica Nayara et al. Diagnósticos de enfermagem baseados na repercussão do câncer mamário e mastectomia. **Revista de Enfermagem da UFPE On Line**, v. 15, e246610, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1433714>>. Acesso em: 30 mar. 2025.

SOUZA, Carolina de; SANTOS, Manoel Antônio dos. Significados Atribuídos por Mulheres com Câncer de Mama ao Grupo de Apoio. **Rev. Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 44, e259618, 2024.